Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

RELATÓRIO E CONTAS

2020

30 de Abril de 2021

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

• Reuniões do CA;

• Reuniões de trabalho com responsáveis e representantes da ARS Centro, do Centro Distrital da Segurança Social e Câmara Municipal de Ansião;

• Reuniões regulares de coordenação com as Direcções Técnicas das Valências, bem como com os responsáveis por áreas e valência funcionais;

• Articulação de acções e projectos com órgãos institucionais com Câmara Municipal de Ansião, com outras Câmaras Municipais da região, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Bombeiros;

• Lançamento do projecto "S@úde+Perto" em conjunto com as 6 Câmaras Municipais e o CHUC;

• Actualização dos protocolos de cooperação, com a Segurança Social, para as Valências Sociais;

• Cooperação como parceiro na concretização das cantinas sociais do concelho;

• Manutenção e actualização de algumas áreas de funcionamento do Hospital, da Unidade de Cuidados Continuados e das valências sociais, em especial, a remodelação da área de internamento em Medicina;

• Colaboração institucional activa com a entidade local nas auditorias realizadas à Unidade de Cuidados Continuados;

• Manutenção do protocolo com a ARS Centro IP para atendimento no Serviço de Urgência para o triénio 2019-2021;

• Contratualização de financiamentos de apoio à tesouraria no âmbito da COVID-19

• Convite para fornecimento de produtos farmacêuticos e medicamentos às farmácias da região;

• Anúncio público para alienação dos terrenos situados em Santo Velho, Avelar;

• Atribuição de conta de endereço electrónico a todos os colaboradores para comunicação interna privilegiada;

• Reorganização e renumeração dos sócios da Liga de Amigos;

• Melhoria da imagem institucional com a actualização do logótipo e desenvolvimento do site;

• Em articulação com os responsáveis por área, direcção clinica e coordenação de enfermagem foi necessária a elaboração e gestão permanente do Plano de Contingência, com implementação, controlo e avaliação das medidas de mitigação do contágio do Sars-Cov-2 (medição de temperatura corporal, definição de circuitos, suspensão de visitas a utentes, adopção de horários em espelho, etc.), reuniões com equipas de acompanhamento com as entidades locais e distritais, testagem de profissionais e utentes, preparação do plano de vacinação, candidatura a apoios públicos e privados para a aquisição de materiais de protecção individual, entre outras actividades relacionadas com a COVID-19.

RECURSOS HUMANOS

• Gestão rigorosa do quadro de pessoal por forma à prossecução do bom funcionamento das várias valências da instituição, tendo presentes as limitações da situação conjuntural que impedem a admissão imediata de elementos em reposição de quadros aposentados.

• O ponto anterior, contribuiu para a intensificação da defesa da Imagem Institucional com o objectivo de manter a qualidade de serviço, mercê do profissionalismo vocacional e da humanização dos cuidados;

• Admissão de diversos trabalhadores financiados e estágios profissionais apoiados pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Agrupamentos de Escolas de Ansião e Figueiró dos Vinhos e Universidade de Coimbra;

• Nomeação de novo Director Clínico e de coordenação de enfermagem;

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança e à suspensão do estabelecimento SMFR, presente as medidas de apoio à manutenção dos contrato de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:

- 1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (SMFR) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Hospital).

- 2 Trabalhadores estiveram em gozo de licença sem vencimento – não representaram encargo para a FNSG na vigência da licença;

- 20 Trabalhadores ficaram em layoff, 15 por suspensão do contrato e 5 por redução do horário de trabalho, desde o dia 1/4/2020, com prorrogação até 31/5/2020;

- 13 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância (no mês de março 13 trabalhadores beneficiaram do Apoio Excecional à Família, em média 12 dias de ausência, num total de 3.910,68€, valor suportado em 50% pela Segurança Social e 50% pela FNSG; no mês de abril e maio, com o requerimento do layoff, 4 trabalhadores beneficiaram Apoio Excecional à Família).

INVESTIMENTOS E PATRIMONIO

No ano de 2020, o total de investimento foi de cerca de 32.000€. Em 2019 e 2018 investiu-se, respectivamente, cerca de €1565 e €600.

Principais aspectos:

• Grande reparação do aparelho de radiologia convencional e equipamento de oftalmologia

• Compra de material e software informático;

• Arranjos no espaço físico interior e exterior.

• Licenciamento dos edifícios do Centro de Bem Estar Infantil e do Idoso.

VOLUME DE ACTIVIDADE

Valências Sociais (número médio de utentes)

Centro Bem-Estar do Infantil	**2020**	**2019**	**2018**
Pré Escolar	30	38	35
Creche	36	33	29
ATL	18	16	14
Total	**84**	**87**	**78**

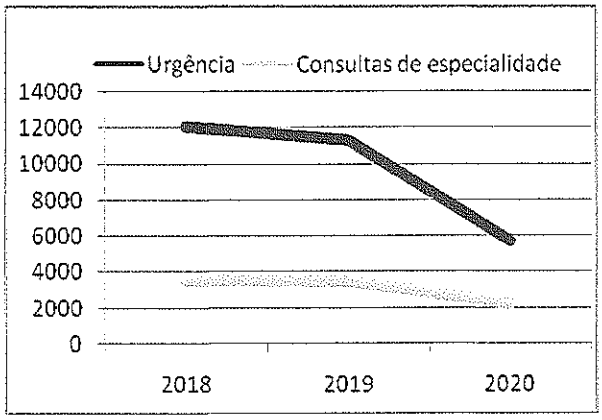
Centro Bem-Estar do Idoso	**2020**	**2019**	**2018**
Lar de Idosos			
Idosos Dependentes	19	21	22
Idosos Independentes	28	28	27
Total	47	49	49
Centro de Dia	2	5	4
Apoio Domiciliário	29	28	28
Total	**78**	**82**	**81**

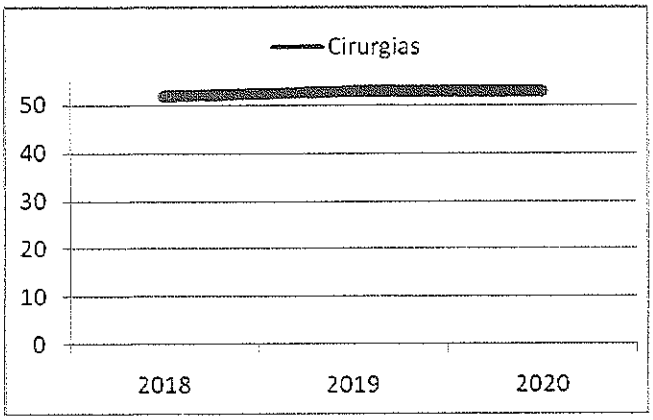
Valência Assistencial

MOVIMENTO DE CIRURGIAS	2020	2019	2018
Cirurgia Geral	-	-	-
Ortopedia	53	53	52
Oftalmologia	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-
Total	**53**	**53**	**52**

MOVIMENTO M.C.D.	2020	2019	2018
Ecografia	1 836	2 766	2 653
Raios-X	3 491	6 188	6 957
Gastrenterologia	0	26	351
Cardiologia	1346	2249	952
Total	**6 673**	**11 229**	**10 913**

	2020	2019	2018
Urgências	5 746	11 362	12 077
Consultas de especialidade	2 204	3 466	3 529





Nota prévia:

Toda a actividade do ano de 2020 está fortemente influenciada pelos efeitos da pandemia SARS-Cov-2, seja pela suspensão de serviços assistenciais ou pela redução da procura, em especial:

<u>a) Valências sociais</u>

- Suspensão da actividade de Centro de Dia desde 16/3/2020, no entanto, manteve-se alguns serviços no domicílio a 2 utentes;

- Suspensão das actividades do Centro de Bem estar Infantil entre 16/3/2020 e 18/05/2020, na valência Creche, e 1/6/2020, para as valências Pré-Escolar e ATL

b) Valências assistenciais

- Suspensão de toda a actividade ambulatória a 16/03/2020, à excepção da radiologia e serviço de atendimento permanente, e retoma gradual no dia 15/5/2020 de consultas de especialidade e MCDT´s e no dia 1/6/2020 do SMFR.

Valências Sociais:

- Diminuição do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar do Idoso, em especial no Lar de Idosos e Centro de Dia, justificado pelas medidas do plano de contingência COVID-19 que tornou necessário a reserva de quartos de isolamento e pela suspensão da actividade dos Centros de Dia;

- Diminuição do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar Infantil, relativamente ao ano transacto. Registou-se um acréscimo da frequência na valência Creche e ATL e diminuição em Pré-Escolar. A taxa de ocupação verificada rondou os 66% da capacidade instalada.

Valência Assistencial:

No ano de 2020, em termos gerais, resultado dos efeitos provocados pelas medidas implementadas devido à pandemia, assistimos a uma abrupta redução da actividade assistencial sem qualquer alteração fundamental nos serviços disponibilizados ou nos acordos para a prestação de serviços clínicos. Assim, verificou-se:

- Decréscimo do número total de consultas de especialidade realizadas (Rel. a 2019: -1262;-36%);

- Diminuição do número de consultas de urgência (Rel. a 2019: -5616;-49%);

- Manutenção da quantidade de intervenções cirúrgicas realizadas. Recorda-se que, à semelhança de anos anteriores, a produção mantém-se em níveis bastante abaixo da

capacidade instalada ou da produção cirúrgica existente até ao ano de 2012 (acima de 150 cirurgias);

- Redução do número total de exames realizados (Rel. a 2019: -34%, -44% e -40%, respectivamente, ecografia, RX e Cardiologia);

- Taxa de ocupação da UCC sempre acima dos 85% (percentagem mínima para obter a totalidade dos proveitos) e diminuição da taxa de ocupação da Medicina.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Da análise do Balanço contabilístico retiram-se diversos rácios que permitem verificar, a 31 de Dezembro de 2020:

A situação patrimonial revela uma quebra do valor dos indicadores Autonomia Financeira (19%) e Solvabilidade (24%), justificada pela diminuição do valor de Fundos Patrimoniais (fruto do resultado liquido negativo), aumento do total de Activo e do Passivo e revelam os níveis elevados de dependência de capital alheio.

A situação patrimonial (e financeira) continua bastante influenciada pelas alterações ocorridas em anos anteriores, na actividade e pelos investimentos realizados (alteração do modelo de contratualização de cirurgias, quebra de natalidade, requalificação do edifício hospitalar, crise financeira,..), que provocaram a degradação dos resultados económicos (pela diminuição dos rendimentos), financeiros (crescimento da divida e aumento dos encargos) e a consequente degradação da situação líquida.

Por outro lado, a situação financeira de curto prazo com a contratualização do financiamento bancário de médio e longo prazo para reestruturação do passivo, em 2019, e a contratação dos financiamentos de apoio à tesouraria COVID-19, em 2020, os indicadores fundo maneiro e liquidez geral registaram uma melhoria substancial. As operações de financiamento bancário permitiram, para além do equilíbrio entre as maturidades das origens e aplicações de fundos, um fundo maneio positivo e uma liquidez superior a 1.

Em suma, embora sem as necessidades de tesouraria e de fundo maneio de anos anteriores, mantém-se a necessidade de concretizar resultados positivos para evitar situações de incumprimento dos compromissos assumidos perante terceiros. As consequências da pandemia revelaram-se positivas na situação de curto prazo, pela disponibilização de financiamentos relacionados com a mesma e pela adesão às moratórias de crédito em Março de 2020, e negativos na situação patrimonial pelos resultados negativos.

FINACIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses

- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeira os empréstimos visam: suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais

RESULTADOS

A FNSG encerrou as suas contas com um Resultado Líquido do Período negativo de 84.821,08€. O resultado operacional foi negativo, em cerca de 11,9 m€, e o cash-flow foi positivo em cerca de 16,2m€, que compara com 138,9m€ e 101,5m€, no ano de 2019 e 2018, respectivamente.

Globalmente, comparativamente ao ano transacto, assistiu-se à degradação dos resultados líquidos (-127,2m€) fruto de uma redução dos rendimentos superior à redução dos gastos. A actividade do ano de 2020 esteve fortemente influenciada pela situação pandémica que se reflectiu nos gastos e rendimentos e, como consequência, nos resultados.

RENDIMENTOS – (-147,2m€/-5%)

- Redução do valor de rendimentos nas diversas rubricas das valências assistenciais (-230,8m€; -12%): diminuição do valor de Medicamentos, Internamentos e cirurgias (-9,6m€;-1%), Consultas (-166,2m€;-26%) e Taxas Moderadoras (-7,4m€;-20%) e a registar quebras de rendimentos na rubrica Exames (-47,6m€;-40%). A quebra de rendimentos é justificada pela suspensão da actividade assistencial entre os meses de Março a Maio e diminuição da procura devido à pandemia;

- O volume de rendimentos nas valências sociais, globalmente, manteve-se. O ligeiro decréscimo de rendimentos do Centro de Bem Estar Infantil foi compensado pelo ligeiro aumento de rendimentos no Centro de Bem Estar do Idoso. As medidas tomadas pelo Plano de Contingência Covid 19 (suspensão da actividade do CBEInfantil e Centro de Dia e reserva de quartos do Lar de Idoso para isolamento quando necessário) provocaram uma diminuição do valor das mensalidades dos utentes (-26m€): a) pela quebra da taxa de ocupação do CBEIdoso e suspensão da actividade de Centro de Dia; b) e, em relação à Infância, por ter sido deliberado não cobrar a mensalidade no mês de Abril e reduzir em 50% a mensalidade de Maio para valência Creche, com reabertura a 18/05/2020, e 75% para as valências Pré-Escolar e ATL, com reabertura em 01/06/2020. No entanto, com as medidas ministeriais de apoio e mitigação dos efeitos quebra de rendimentos decorrentes da pandemia o aumento do valor das comparticipações da Segurança Social (+26m€) compensou a diminuição do valor das mensalidades;

- A variação de valor da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" (110m€;21%) é justificada pela já referida actualização das comparticipações; reconhecimento da medida Convert + do IEFP e apoios financeiros relacionados com a pandemia (44,1m€): Subsidio apoio à família (4,2m€); Layoff (15,2m€); Incentivo à normalização da actividade (17,2m€); Donativo CMAnsião (5m€) e outros donativos

-Relativamente aos restantes rendimentos o valor registado em alienações/sinistros refere-se à alienação do aparelho de radiologia portátil (3,5m€) e indemnização de dano causado por sobretensão da rede de energia no equipamento de climatização da Cozinha (1,2m€)

GASTOS (-20,8m€/-1%)

- Ligeira redução do valor da rubrica CMVMC (-3m€;-1%);

-Decréscimo do valor da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (- 99,m€;-8%): com as sub-rubricas de subcontratos e honorários a diminuírem (- 106,5m€) estando influenciados pela redução da actividade assistencial; nos restantes gastos de funcionamento, de notar o aumento da rubrica "Limpeza, higiene e conforto" (16,3m€) justificado com a necessidade de aquisição de produtos de desinfecção de superfícies e mãos e equipamento de protecção individual para reduzir e controlar o risco de infecção da Sars-Cov-2;

- O aumento do valor da rubrica de Gastos com Pessoal (+74,3m€) reflecte o efeito da actualização do salário mínimo nacional e das medidas de apoio à família e layoff.

- Os Gastos de depreciação e amortização traduzem a ausência de investimento de relevo realizado no ano de 2020; os Outros Gastos e Perdas estão relacionados com as correcções relativamente a exercícios anteriores (correcção de facturas de anos anteriores e devolução de comparticipações) e impostos (IMI e ERS); o crescimento dos Gastos e Perdas de Financiamento resulta da dívida financeira da Instituição.

CONCLUSÃO

O resultado líquido negativo do ano de 2020, fortemente condicionado pela situação pandémica, quebra a tendência dos últimos cinco exercícios de resultados positivos. Em suma, os efeitos nefastos na actividade da FNSG foram atenuados pelas medidas públicas de apoio, ao emprego (Layoff e incentivo à normalização da actividade) e à actividade (actualização dos acordos de cooperação), e pela manutenção da actividade cirúrgica e de internamento da UCC.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020 e de forma assegurar a contingência para a epidemia SARS-CoV-2, bem como evitar a

transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo, tendo por base a reavaliação da situação epidemiológiaca, determinou um conjunto de medidas extraordinárias e procedeu à suspensão da actividade presencial dos estabelecimentos de ensino Pré-escolar e equipamentos que desenvolvem Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Amas, CATL, CAO, CARPD (a vertente das atividades), Centro de Convívio e Centro de Dia, de 22 de janeiro até ao dia 14 de março de 2021.

A Fundação de Nossa Senhora da Guia (FNSG) encerrou, no dia 22/01/2021, as Respostas Sociais Pré-escolar, Creche, ATL e foi deliberado cobrar a mensalidade no mês de Fevereiro e Março com uma redução de 50% .

Nas valências assistenciais, a FNSG não houve qualquer suspensão da actividade.

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança presente as medidas de apoio à manutenção dos contrato de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:

1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (CBEInfantil) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Lar de Idosos);

13 Trabalhadores ficaram em layoff por suspensão do contrato, desde o dia 1/3/2021, com prorrogação até 14/3/2021;

2 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância

PERSPECTIVAS FUTURAS

O conjunto de medidas extraordinárias que o Governo Português tem vindo a adoptar com o objectivo de limitar o contágio e proteger a saúde pública, em especial as medidas de confinamento, terão certamente impacto negativo na economia. No entanto, com a informação disponível à data considera-se que se mantêm as condições operacionais para a manutenção da actividade e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

O reforço da actividade por via do aumento da produção cirúrgica, o alargamento da disponibilização de meios complementares de diagnóstico, projectos inovadores de prestação de serviços e cuidados à população em parcerias com investidores institucionais (Projecto S@úde+Perto), melhoria das infraestruturas, entre outros, são objectivos estratégicos para a sustentabilidade da Fundação de Nossa Senhora da Guia para o próximo triénio.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2020, no valor negativo de 84.821,08€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração

Avelar, 30 de Abril de 2021

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3,4	3 387 564,18	3 450 615,96
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			-
Ativos intangíveis	5		-
Investimentos financeiros		3 542,19	3 501,59
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 391 106,37	3 454 117,55
Ativo corrente			
Inventários	3,7	20 994,70	15 090,78
Créditos a receber	14.3	520 854,52	643 030,05
Estado e outros Entes Públicos	14.9	2 754,92	2 153,72
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14.2	4 155,00	4 471,00
Diferimentos	14.5	8 778,61	11 481,36
Outros ativos correntes	14.4	323 364,27	271 452,64
Caixa e depósitos bancários	3, 14.6	517 270,93	44 077,76
Subtotal		1 398 172,95	991 757,31
Total do Ativo		**4 789 279,32**	**4 445 874,86**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	219 936,40	219 936,40
Excedentes técnicos			
Reservas		15 095,45	15 095,45
Resultados transitados	2,14.7	(998 174,06)	(1 045 206,66)
Excedentes de revalorização	14.7	696 372,63	700 966,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,14.7	1 073 356,20	1 099 429,60
Resultado Líquido do período		(84 821,08)	42 438,93
Total dos fundos patrimoniais		921 765,54	1 032 660,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	2 426 357,21	1 755 073,51
Outras dívidas a pagar	2, 14.10	79 851,52	79 851,52
Subtotal		2 506 208,73	1 834 925,03
Passivo corrente			
Fornecedores	2,14.8	442 928,17	526 451,34
Estado e outros Entes Públicos	14.9	94 544,01	92 384,93
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	203 080,84	252 096,41
Diferimentos	14.5	5 569,72	7 520,76
Outros passivos correntes	2,14.10	615 182,31	699 836,37
Subtotal		1 361 305,05	1 578 289,81
Total do passivo		3 867 513,78	3 413 214,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4 789 279,32**	**4 445 874,86**

Avelar, 30 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	2 070 784,63	2 321 427,58
Subsídios, doações e legados à exploração	9	630 788,81	521 096,57
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	55 753,50	57 505,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(301 929,39)	(304 899,10)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1 136 736,54)	(1 234 761,46)
Gastos com o pessoal	11	(1 316 626,05)	(1 242 349,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	920,44	(2 050,96)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		40,60	67,83
Outros rendimentos	8,14.12	109 992,27	115 425,02
Outros gastos	14.13	(23 800,60)	(23 082,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89 187,67	208 378,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(101 064,69)	(96 513,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11 877,02)	111 864,81
Juros e rendimentos similares obtidos		383,00	
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14	(73 327,06)	(69 425,88)
Resultados antes de impostos		(84 821,08)	42 438,93
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(84 821,08)**	**42 438,93**

Avelar, 30 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA I.P.S.S. Hospital de Avelar AVELAR

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CBEI	CBEIdoso	UCC	Hospital	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
Vendas e serviços prestados	8	61 954,74	312 512,14	816 547,20	879 770,55	2 070 784,63	2 321 427,58
Subsídios, doações e legados à exploração	9	197 312,05	343 931,33		89 545,43	630 788,81	521 096,57
Variação nos inventários da produção						-	-
Trabalhos para a própria entidade	8				55 753,50	55 753,50	57 505,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(41 806,23)	(100 366,25)	(53 928,38)	(105 828,53)	(301 929,39)	(304 899,10)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(41 230,30)	(112 759,80)	(299 695,28)	(683 051,16)	(1 136 736,54)	(1 234 761,46)
Gastos com o pessoal	11	(223 628,46)	(423 522,67)	(236 261,40)	(433 213,52)	(1 316 626,05)	(1 242 349,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3			-	920,44	920,44	(2 050,96)
Provisões (aumentos/reduções)					-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)						-	-
Aumentos/reduções de justo valor					40,60	40,60	67,83
Outros rendimentos	8,14.12	234,60	1 428,60	15 000,00	93 329,07	109 992,27	115 425,02
Outros gastos	14.13	(187,68)	(351,33)		(23 261,59)	(23 800,60)	(23 082,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(47 351,28)	20 872,02	241 662,14	(125 995,21)	89 187,67	208 378,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(6 595,60)	(18 933,01)	(40 904,98)	(34 631,10)	(101 064,69)	(96 513,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(53 946,88)	1 939,01	200 757,16	(160 626,31)	(11 877,02)	111 864,81
Juros e rendimentos similares obtidos					383,00	383,00	
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14			(30 616,84)	(42 710,22)	(73 327,06)	(69 425,88)
Resultados antes de impostos		(53 946,88)	1 939,01	170 140,32	(202 953,53)	(84 821,08)	42 438,93
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		(53 946,88)	1 939,01	170 140,32	(202 953,53)	**(84 821,08)**	**42 438,93**

Avelar, 30 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO
MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 079 992,46)	705 559,97	1 125 503,00	5 859,13	991 961,49	-	991 961,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização		14.7				4 593,67	(4 593,67)					
Excedentes de realização												
Ajustamentos por impostos diferidos										-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14.7				30 192,13		(26 073,40)	(5 859,13)	(1 740,40)		(1 740,40)
	2		-	-	-	34 785,80	(4 593,67)	(26 073,40)	(5 859,13)	(1 740,40)	-	(1 740,40)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	14.7							42 438,93	42 438,93		42 438,93
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	14.7							36 579,80	40 698,53	-	40 698,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+4	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 045 206,66)	700 966,30	1 099 429,60	42 438,93	1 032 660,02	-	1 032 660,02

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 045 206,66)	700 966,30	1 099 429,60	42 438,93	1 032 660,02	-	1 032 660,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização		14.7				4 593,67	(4 593,67)					
Excedentes de realização												
Ajustamentos por impostos diferidos										-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2,14.7				42 438,93		(26 073,40)	(42 438,93)	(26 073,40)		(26 073,40)
	7		-	-	-	47 032,60	(4 593,67)	(26 073,40)	(42 438,93)	(26 073,40)	-	(26 073,40)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	14.7							(84 821,08)	(84 821,08)		(84 821,08)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	14.7							(127 260,01)	(110 894,48)	-	(110 894,48)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(998 174,06)	696 372,63	1 073 356,20	(84 821,08)	921 765,54	-	921 765,54

Avelar, 30 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. [illegible]

T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2 302 857,53	2 427 473,97
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(1 554 648,54)	(2 185 849,79)
Pagamentos ao pessoal		(1 284 100,55)	(1 295 238,93)
Caixa gerada pelas operações		(535 891,56)	(1 053 614,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(222 243,71)	102 133,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(758 135,27)	(951 481,52)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(28 180,90)	(2 885,96)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(40,60)	(67,83)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 500,00	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		35 640,00	37 840,00
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		383,00	155,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		11 301,50	35 041,21
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	2 489 131,88	3 425 440,98
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		14 867,25	3 280,18
Outras operações de financiamento	9	630 788,81	521 096,57
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(1 877 857,75)	(2 931 416,67)
Juros e gastos similares	6	(36 903,25)	(69 425,88)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		1 220 026,94	948 975,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		473 193,17	32 534,87
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	42 807,76	10 272,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	**516 000,93**	**42 807,76**

Avelar, 30 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA I.P.S.S. Hospital de Avelar AVELAR

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	2020	2019
Numerário	2 252,67	2 094,95
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	513 748,26	8 177,94
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	516 000,93	10 272,89
Outras disponibilidades		
- Acções	1 270,00	1 225,00
- Fundos	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	517 270,93	11 497,89

Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação de Nossa senhora da Guia IPSS, NIF 500 122 245, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua dos Correios nº44, 3240-334 Avelar, cuja denominação provém dos seus anteriores estatutos, aprovados por despacho do Ministério da Saúde e Assistência, de 7 de Setembro de 1960, publicado no Diário de Governo III Série, nº. 217, de 16 do mesmo mês, e tem como principais actividades as dos estabelecimentos de saúde com internamento e as de apoio social para pessoas idosas e crianças.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN), aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Avisos nº 8259/2015, de 29 de julho e nº 6726-B/2011, de 14 de março, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portarias nº 218/2015, de 23 de julho e nº106/2011, de 14 de março (Código de contas especifico para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho e Portaria nº 105/2011, de 14 março, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)
-Portaria 218/2015 23 de Julho

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Os itens são reconhecidos como activos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras ativos correntes", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras passivos correntes", em Credores por acréscimos de gastos"

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em " Rendimentos a reconhecer " ou "Gastos a reconhecer", respectivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demostrações financeiras.
Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demostrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demostrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2019.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derrogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O ano de 2020 está fortemente influenciado pela pandemia COVID-19 que levou a medidas de confinamento com consequências para a actividade desta Instituição.

NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Custos de empréstimos obtidos

Devem ser considerados como gastos do período.

- Imposto sobre o rendimento

Os activos/passivos por impostos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se que se espera que seja para/recuperada de às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

- Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários : quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do activo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de "créditos a receber" , fornecedores, outros ativos e passivos correntes e financiamentos obtidos: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

NOTA 4.– ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

4.1.– Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:
São os acima mencionados.

4.2.– Os métodos de depreciação usados:
Método da linha recta.

4.3.– As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	-	*50*	anos
Equipamento básico	-	*6*	anos
Equipamento de transporte	-	*4*	anos
Equipamento administrativo	-	*6*	anos
Ferramentas e Utensílios	-	*4*	anos
Equipamento Informático	-	*5*	anos
Outros activos fixos tangíveis	-	*4*	anos

Outros Ativos Fixos Tangíveis

	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-2019	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo em 31-Dez-2019**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	612 308,40	-	-	-	-	**612 308,40**
Edifícios e outras construções	4 003 170,61	-	-	-	-	**4 003 170,61**
Equipamento básico	941 259,94	189,80	-	-	-	**941 449,74**
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	**183 116,45**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	385 040,41	1 948,59	-	-	-	**386 989,00**
Outros Ativos fixos tangíveis	253 708,31	1 345,61	-	-	-	**255 053,92**
Total	**6 378 604,12**	**3 484,00**	-	-	-	**6 382 088,12**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 143 112,16	72 726,40	-	-	-	**1 215 838,56**
Equipamento básico	884 116,38	17 949,61	-	-	-	**902 065,99**
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	**183 116,45**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	382 338,02	4 272,49	-	-	-	**386 610,51**
Outros Ativos fixos tangíveis	242 275,26	1 565,39	-	-	-	**243 840,65**
Total	**2 834 958,27**	**96 513,89**	-	-	-	**2 931 472,16**

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	612 308,40	-	-	-	-	**612 308,40**
Edifícios e outras construções	4 003 170,61	-	-	-	-	**4 003 170,61**
Equipamento básico	941 449,74	30 235,36	(5 000,00)	-	-	**966 685,10**
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	**183 116,45**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	386 989,00	2 576,05	-	-	-	**389 565,05**
Outros Ativos fixos tangíveis	255 053,92	5 201,50	-	-	-	**260 255,42**
Total	**6 382 088,12**	**38 012,91**	**(5 000,00)**	**-**	**-**	**6 415 101,03**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 215 838,56	72 726,40	-	-	-	**1 288 564,96**
Equipamento básico	902 065,99	21 175,51	(5 000,00)	-	-	**918 241,50**
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	**183 116,45**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	386 610,51	4 187,57	-	-	-	**390 798,08**
Outros Ativos fixos tangíveis	243 840,65	2 975,21	-	-	-	**246 815,86**
Total	**2 931 472,16**	**101 064,69**	**(5 000,00)**	**-**	**-**	**3 027 536,85**

NOTA 5.– ATIVOS INTANGIVEIS

5.1.– Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

5.2.– Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

5.3.– As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	**17.233,68**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**17.233,68**	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.233,68**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	**17.233,68**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**17.233,68**	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.233,68**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	**17 233,68**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**17 233,68**	-	-	-	-	**17 233,68**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	**17 233,68**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**17 233,68**	-	-	-	-	**17 233,68**

NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários da Entidade estão garantidos por penhores de contrato e/ou garantias bancárias em branco.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	50 448,90	2 426 357,21	**2 476 806,11**	71 572,20	1 755 073,51	**1 826 645,71**
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	80 624,74	-	**80 624,74**	-	-	-
Contas Bancárias de *Factoring*	69 496,35	-	**69 496,35**	152 583,55	-	**152 583,55**
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	2 510,85	-	**2 510,85**	27 940,66	-	**27 940,66**
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	**203 080,84**	**2 426 357,21**	**2 629 438,05**	**252 096,41**	**1 755 073,51**	**2 007 169,92**

Empréstimos Bancários

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	1 841 594,24	26 094,29	**1 867 688,53**	1 700 841,00	24 774,16	**1 725 615,16**
De um a cinco anos			-			-
Mais de cinco anos	36 263,41	47 232,77	**83 496,18**	1 230 575,67	44 651,72	**1 275 227,39**
Total	**1 877 857,65**	**73 327,06**	**1 951 184,71**	**2 931 416,67**	**69 425,88**	**3 000 842,55**

Contratos	Finalidade	Valor em divida	Prestações para fim de contrato
Novo Banco Contrato nº 0770095514	Obras Edificio Hospitalar	1 137 075,03 €	106
Novo Banco Tesouraria	Fundo Maneio	80 624,74 €	-
CCAM Contrato nº 56060692843	Obras Edificio Hospitalar e reestruturação divida	689 731,08 €	107
Novo Banco Factoring 15/061	Fundo Maneio	69 496,35 €	-
Novo Banco Contrato nº 0770106251	Linha Apoio à Economia - Covid 19	150 000,00 €	72
CCAM Contrato nº 56075126458	Tesouraria COVID19 Sector Social	500 000,00 €	72

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeiros os empréstimos visam suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais.

NOTA 7 – INVENTÁRIOS

7.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O critério de mensuração: fins sociais: custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao: FIFO

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18 290,15	301 699,73	-	**15 090,78**	307 833,31	-	**20 994,70**
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-		-	
Total	**18 290,15**	**301 699,73**	-	**15 090,78**	**307 833,31**	-	**20 994,70**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	304 899,10		301 929,39
Variações nos inventários da produção	-		-

NOTA 8 – RÉDITO

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

A actividade do ano de 2020 está fortemente influenciada pela situação pandémica que se reflectiu na evidente quebra de rendimentos em virtude da , entre outras, suspensão temporária da actividade e redução da procura.

Descrição	2020	2019
Vendas		
Prestação de Serviços	2 070 784,63	2 321 427,58
Quotas dos utilizadores	374 466,88	400 717,75
Quotas e Jóias	4 402,00	5 306,00
Promoções para captação de recursos	1 619 971,39	1 795 749,71
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	71 944,36	119 594,12
Descontos e Abatimentos		-
Outros		60,00
Trabalhos para a própria entidade	55 753,50	57 505,25
Subsidios, doações e legados à exploração	630 788,81	521 096,57
Reversões	920,44	298,31
Ganhos por aumentos de justo valor	40,60	67,83
Outros Rendimentos e Ganhos	109 992,27	115 270,02
Juros, dividendos e outros	383,00	155,00
Total	**2 868 663,25**	**3 015 820,56**

NOTA 9– SUBSIDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	**615 921,56**	**521 096,57**
Comparticipações Seg Social	534 653,43	508 561,33
IEFP	61 849,64	12 535,24
Layoff e Apoio Familia	19 418,49	
...	-	-
Total	**615 921,56**	**521 096,57**

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	14 867,25	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	
Total	**14 867,25**	-

Os subsídios atribuídos pela Segurança Social destinam-se a comparticipações por utilizador das valências sociais (Creche, Pré-Escolar, A.T.L., Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e UCCI) e foram provenientes do Instituto da Segurança Social, os atribuídos pelo IEFP destinam-se à comparticipação dos colaboradores ao abrigo de programas de emprego-inserção e medida de apoio ao emprego Converte +.
A FNSG candidatou-se e obteve apoio dos subsídios disponíveis para apoiar as entidades sociais ou empresariais, tais como: Lay-off, Apoio excepcional à família, Incentivo á normalização da actividade, donativos de diversos sectores que ascenderam a cerca de 44.000€. Também a 31 de Dezembro de 2020 existia a candidatura ao programa Adpatar+ que foi entretanto deferida com o valor de 8.000€.

NOTA 10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade tem dados como garantia para cumprimento dos empréstimos bancários os seguintes bens:

1) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº979, para garantia do Contrato nº 001618000036484, do Novo Banco
2) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº2445, para garantia do Contrato nº 56051154237, da CCAM

NOTA 11 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 075 722,71	1 012 489,06
Benefícios Pós-Emprego	9 191,38	7 100,18
Indemnizações		459,12
Encargos sobre as Remunerações	220 648,68	212 546,41
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 773,28	9 201,26
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 290,00	553,80
Total	**1 316 626,05**	**1 242 349,83**

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança e à suspensão do estabelecimento SMFR, presente as medidas de apoio à manutenção dos contrato de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:

- 1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (SMFR) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Hospital).
- 2 Trabalhadores estão em gozo de licença sem vencimento – não representam encargo para a FNSG na vigência da licença;
-20 Trabalhadores ficaram em layoff, 15 por suspensão do contrato e 5 por redução do horário de trabalho, desde o dia 1/4/2020, com prorrogação até 31/5/2020;
- 13 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância (no mês de março 13 trabalhadores beneficiaram do Apoio Excecional à Família, em média 12 dias de ausência, num total de 3.910,68€, valor suportado em 50% pela Segurança Social e 50% pela FNSG; no mês de abril e maio, com o requerimento do layoff, 4 trabalhadores beneficiaram Apoio Excecional à Família).

NOTA 12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020 e de forma assegurar a contingência para a epidemia SARS-CoV-2, bem como evitar a transmissibilidade da

doença COVID-19, o Governo, tendo por base a reavaliação da situação epidemiológiaca, determinou um conjunto de medidas extraordinárias e procedeu à suspensão da actividade presencial dos estabelecimentos de ensino Pré-escolar e equipamentos que desenvolvem Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Amas, CATL, CAO, CARPD (a vertente das atividades), Centro de Convívio e Centro de Dia, de 22 de janeiro até ao dia 14 de março de 2021.

A Fundação de Nossa Senhora da Guia (FNSG) encerrou, no dia 22/01/2021, as Respostas Sociais Pré-escolar, Creche, ATL e foi deliberado cobrar a mensalidade no mês de Fevereiro e Março com uma redução de 50% .
Nas valências assistenciais, a FNSG não houve qualquer suspensão da actividade.

Em relação ao pessoal, atendendo ao encerramento administrativo das valências sociais de apoio à criança presente as medidas de apoio à manutenção dos contrato de trabalho e de apoio aos trabalhadores para prestação de assistência aos filhos:
1 Trabalhador esteve deslocado, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (CBEInfantil) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços (Lar de Idosos);
13 Trabalhadores ficaram em layoff por suspensão do contrato, desde o dia 1/3/2021, com prorrogação até 14/3/2021;
2 Trabalhadores estão/estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância

NOTA 13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e à Segurança Social. À data do presente anexo tem as suas obrigações fiscais cumpridas nos prazos legalmente estipulados.

- Processos judiciais

Nada a apresentar em 2021.

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários, de beneficiários e órgãos sociais

O número médio de empregados foi de noventa e número de voluntários foi de zero.
O Conselho de Administração não é remunerado e é constituído por cinco elementos efectivos e três suplentes.

14.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	4 402,00	5 306,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade		(1 778,87)
Total	4 402,00	3 527,13
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

14.3 Créditos a receber

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	**576 453,21**	**699 285,18**
Clientes	449 750,13	584 864,26
Utentes	126 703,08	114 420,92
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**55 598,69**	**55 983,04**
Clientes	6 458,50	6 458,80
Utentes	49 140,19	49 796,33
Total	**520 854,52**	**643 302,14**

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	(570,40)
Total	-	**(570,40)**

14.4 Outros ativos correntes

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	**500,00**	**500,00**
Adiantamentos a Fornecedores	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos	261 333,79	240 045,26
Outros ativos financeiros	37 481,56	7 320,76
Outros Devedores	24 048,92	23 586,62
Perdas por Imparidade	-	-
Total	**323 364,27**	**271 452,64**

14.5 Diferimentos

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
MAT. LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	4 834,70	5 419,53
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	2 693,98	1 693,63
OUTROS	1 249,93	4 368,20
Total	**8 778,61**	**11 481,36**
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	5 333,72	7 320,76
OUTROS	236,00	-
...	-	
Total	**5 569,72**	**7 320,76**

14.6 Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2020	2019
Caixa	2 252,67	1 863,23
Depósitos à ordem	515 018,26	42 214,53
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	**517 270,93**	**44 077,76**

14.7 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	219 936,40	-	-	**219 936,40**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	15 095,45	-	-	**15 095,45**
Resultados transitados	(1 045 206,66)	47 032,60		**(998 174,06)**
Excedentes de revalorização	700 966,30		(4 593,67)	**696 372,63**
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 099 429,60		(26 073,40)	**1 073 356,20**
Total	**990 221,09**	**47 032,60**	**(30 667,07)**	**1 006 586,62**

14.8 Fornecedores

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	532 611,70	606 302,86
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**532 611,70**	**606 302,86**

14.9 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 754,92	2 153,72
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**2 754,92**	**2 153,72**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	25 532,17	16 444,84
Segurança Social	68 152,46	75 734,99
Outros Impostos e Taxas	859,38	205,10
Total	**94 544,01**	**92 384,93**

14.10 Outros Passivos Correntes

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**62 092,77**	-	**58 725,98**
Remunerações a pagar		62 092,77	-	58 725,98
Cauções			-	-
Outras operações			-	-
Perdas por Imparidade acumuladas			-	-
Fornecedores de Investimentos	**89 683,53**		**79 851,52**	-
Credores por acréscimos de gastos		**285 707,71**	-	**263 687,49**
Outros credores		**257 549,82**	-	**377 422,90**
	-	-	-	-
Total	**89 683,53**	**605 350,30**	**79 851,52**	**699 836,37**

* O valor de Credores por acréscimos de gastos refere-se a remunerações a liquidar em 2021, relativas a gastos de 2020(Subsidio de férias e período), a valores de electricidade a liquidar em 2021 relativos a consumos de 2020 e a valor de honorários médicos a liquidar relativos a anos anteriores.

14.11 Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2020	2019
Subcontratos	181 280,78	233 684,44
Serviços especializados	627 527,13	671 602,90
Materiais	15 605,13	21 351,73
Energia e fluidos	181 493,34	185 841,88
Deslocações, estadas e transportes	1 258,37	2 189,04
Serviços diversos (*)	129 571,79	120 091,47
Limpeza, higiene e conforto	95 880,37	79 598,45
Comunicação	12 548,65	12 355,20
Seguros	9 799,42	10 350,16
Total	**1 136 736,54**	**1 234 761,46**

14.12 Outros Rendimentos

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	37 116,86	46 026,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	36,54	0,44
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		25,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	40 291,73	37 840,00
Outros rendimentos e ganhos	32 547,14	31 533,53
Total	**109 992,27**	**115 425,02**

14.13 Outros Gastos

Descrição	2020	2019
Impostos	6 054,49	6 105,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	
Divídas incobráveis		
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	17 746,11	16 976,28
Total	**23 800,60**	**23 082,20**

14.14 Resultados Financeiros

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	71 440,58	69 425,88
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1 886,48	-
Total	**73 327,06**	**69 425,88**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	383,00	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**383,00**	**-**
Resultados financeiros	**(72 944,06)**	**(69 425,88)**

14.15 Outras considerações

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2020, no valor negativo de 82.841,08€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar 30 de Abril de 2021

José António Fontassilgo Simões Faveiro

João Manuel Ferreira Rosa

FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA I.P.S.S. Hospital de Avelar AVELAR

JOSS

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Nossa Senhora da Guia** que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de balanço de 4.789.279 euros e um total de fundos patrimoniais de 921.766 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 84.821 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por resposta social a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Fundação Nossa Senhora da Guia** em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 193 -R/Ch -Dº -LFD- 3000-086 Coimbra
-Tel. 239 946 309 – Tm.919 404 940 - Email: sssb225-1249@sapo.pt
Capital Social 5.000,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663
Inscrição na OROC número 332 e na CMVM sob nº 20190010

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material

devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Gestão efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- comunicamos com a Gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 3 de maio de 2021

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela **Drª Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249**

Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 193 -R/Ch -Dtº -LFD- 3000-086 Coimbra
–Tel. 239 946 309 – Tm.919 404 940 - Email: sssb225-1249@sapo.pt
Capital Social 5.000,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663
Inscrição na OROC número 332 e na CMVM sob nº 20190010